



XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Diagênese e microestrutura de fósseis provenientes da Formação Aliança (Bacia Tucano, Jurássico Superior)

Autores: Kelly Roberta da Silva¹, Beatriz Hanna dos Santos Oliveira¹, Daniel Vieira de Sousa¹, Estevan Eltink Nogueira¹.

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim, Bahia, 48970-000, Brasil.

Introdução: Diagênese consiste em um conjunto de processos físico-químicos que transformam o material sedimentar em rocha. Essas alterações mineralógicas e geoquímicas fazem parte dos processos fossildiagenéticos e examiná-las são essenciais para um melhor entendimento sobre as transformações ocorridas em materiais fósseis. Além disso, através do estudo microestrutural (histologia) é possível analisar a estrutura e organização dos tecidos presentes no material fóssil.

Objetivo: Caracterizar aspectos geoquímicos e histológicos de dentes fósseis de *Priohyodus arambourgi* provenientes da Formação Aliança (Bacia do Tucano: Jurássico Superior).

Metodologia: Foram selecionados alguns dentes para análises de Espectroscopia de raios-X por dispersão em energia (EDS) e de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) visando identificar a composição química presente no material, também foram confeccionadas lâminas petrográficas para a análise microestrutural (histológica). **Resultados:** As análises de MEV e o mapeamento químico por EDS apontaram uma maior presença de carbono e oxigênio, seguido por fósforo, cálcio e silício. Esse resultado sugere que durante os processos diagenéticos, o material original passou por processos de substituição e permineralização, sendo este último também observado nas lâminas petrográficas, com o preenchimento de material nas cavidades dos dentes. A presença de silício demonstra que houve silicificação, o que seguramente indica a ocorrência de alterações diagenéticas no material. A organização microestrutural dos dentes compreende vários tecidos, caracterizando-os como osteodontes. Foi possível identificar uma camada mais fina de ortodentina e, externamente, o enamelóide. Além disso, foi observado também túbulos dentinários, dentina palial, canais vasculares, denteons, dentina circunvascular, tecido interdenteonal e algumas fraturas preenchidas por minerais. **Conclusões:** Este trabalho levanta informações acerca da diagênese durante o processo de fossilização, bem como, a microestrutura em dentes de *Priohyodus arambourgi*, que aprofundam o conhecimento a respeito desta espécie dentro do grupo dos tubarões Hybodontiformes.

Palavras-chave: Dentes; *Priohyodus arambourgi*; Fossildiagenese; Histologia; Espectroscopia de raios-X; Microscopia Eletrônica de Varredura.

Agradecimentos: A UNIVASF, ao PIBIC e ao CNPq pelo auxílio (152667/2020-2) no desenvolvimento desta pesquisa.